



# CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



M O Ç Ã O Nº. 043

SESSÃO ORDINÁRIA DE 22/6/2020

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:

APROVADO

Botucatu,

22/6/2020

PRESIDENTE

Nascida na cidade de São Paulo, no dia 12 de setembro de 1944, Maria Cristina Fumie Iwama de Mattos é filha de Guilherme Hiroshi Iwama e Marina Kaneno Ido Iwama. É mãe de Paula Sayuri Iwama de Mattos, Guilherme Ken Iwama de Mattos, Mariana Mey Iwama de Mattos e Frederico Jun Iwama de Mattos.

Desde pequena Maria Cristina foi apaixonada pela área de educação. Em sua infância, chegou até a fugir de casa para ver o que era uma escola já que morava em uma colônia japonesa afastada do centro da cidade.

Em sua formação no fundamental e ginásio, contou com a inspiração e colaboração de diversos professores que a direcionaram ao sucesso no ingresso à faculdade.

No ano de 1968 graduou-se em Ciências Biológicas Bacharelado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, sendo a primeira aluna de origem nipônica da FCMBB.

Em 1969, ingressou como professora no Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina UNESP, sob a chefia do Professor Dr. Mario Rubens Montenegro, onde foi responsável pelo Laboratório de Citopatologia a partir de 1971.

Nos anos 80, introduziu o primeiro ambulatório de Punção Aspirativa por Agulha Fina em Hospital do Brasil, técnica aprendida na Universidade de Lund na Suécia e no Hospital Karolinska de Estocolmo na Suécia.

Maria Cristina, em pesquisa, destacou-se em neoplasias experimentais, citopatologia e HPV – papiloma vírus humano relacionado ao câncer de colo de útero e obteve seu doutorado em 1973, pela Faculdade de Medicina da UNESP em Botucatu.

Cursou o Pós-Doutorado (Bolsa da FAPESP) na Universidade de Cambridge, na Inglaterra, de 1978/1980, na pesquisa e produção de anticorpos monoclonais, com o então futuro Prêmio Nobel Cesar Milstein. Tal pesquisa levou à descoberta de técnica de imunoperoxidase que hoje é amplamente utilizada na identificação e tipagem de câncer. O Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina de Botucatu foi pioneiro na utilização desta técnica no Brasil.

Desde 1970 demonstrou especial interesse na área de ensino médico, com valorização da interdisciplinaridade. Capacitou-se em ciências educacionais no Nutes-Clates- RJ em 1970.

Em 1994, participou de cursos em educação médica no Projeto UNI, além do curso de Especialização e de Mestrado em Educação Médica no Centre for Medical Education-Dundee- Escócia, 1996/1997 e, em 1996, fez o Summercourse em Problem Based-learning na Universidade de Limburg, em Maastricht.



## Parte integrante da moção nº 43/2020

Em nível mundial, Maria Cristina visitou diversas escolas médicas em processo de implantação de sistemas de ensino inovadores, na Escócia e Inglaterra. Em 1997, visitou centros de desenvolvimento educacional, referência da OMS, na Tailândia, Malásia e Austrália.

No período de 1997 a 2001 foi Diretora Acadêmica do Projeto UNI de Botucatu. Coordenou diversos cursos de capacitação docente, com professores das Universidade do Novo México, Maastricht e Dundee, bem como inovou cursos de Patologia para graduação e para pós-graduação, para o curso de Medicina e de Medicina Veterinária.

Maria Cristina foi membro da Comissão de Especialistas da Comissão Interinstitucional de Avaliação das Escolas Médicas (CINAEM), de 1998/2000, membro da Comissão de Especialistas da Comissão Permanente de Avaliação (CPA), da reitoria da UNESP, de 2001/2004 e trabalhou como consultora na implantação e desenvolvimento do curso de Medicina da UNIDERP em Campo Grande, MS, de 2000 a 2004.

De 2004 a 2006, assessorou a Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco na implantação da reforma curricular do curso de Medicina e assessorou como consultora na implantação de metodologia ativa de ensino e aprendizagem no Programa de Pós-Graduação da UCDB – Universidade Católica Dom Bosco, de Campo Grande, MS, de 2013 a 2015.

Atualmente atua como assessora e consultora na formulação do currículo e metodologia de ensino e aprendizagem na Implantação das Escolas de Tempo Integral da Secretaria Municipal de Botucatu.

Maria Cristina valoriza e considera um privilégio ter contado com tantos mestres ao longo de sua trajetória pessoal e profissional e tal influência, com certeza, se manifesta em sua competência e profissionalismo na área de educação e, apesar de ter nascido em São Paulo, se considera botucatuense de coração e se sente feliz colaborar com a cidade através de seu trabalho voluntário.

Levando-se em conta toda a dedicação com que atua no município de Botucatu, assim,

**APRESENTAMOS** à Mesa, depois das considerações do Plenário, **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES** para **MARIA CRISTINA FUMIE IWAMA DE MATTOS**, pela brilhante trajetória profissional e pela colaboração efetiva no desenvolvimento educacional do município de Botucatu, em especial, pelo trabalho voluntário dedicado à formulação da metodologia de ensino e aprendizagem na Implantação das Escolas de Tempo Integral da Secretaria Municipal de Botucatu.

Plenário “Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 22 de junho de 2020.

Vereador  
Izaias Colino

Vereador  
Cula

Vereador  
Curumim

Vereadora Autora **ALESSANDRA LUCCHESI**  
PSDB

Vereador  
Carreira

Vereador  
Sargento Laudo

Vereador  
Paulo Renato

Vereadora  
Roselero

Vereadora  
Jamila

Vereador  
Abelardo